

PARKINSONISMO ASSOCIADO À CINARIZINA

Júlia Maria Rodrigues de Oliveira¹, Ana Lara Faleiro de Carvalho², Fernando Conforti Prudente², Iassiminy Santos Merhiz e Maria Clara Tertuliano².

1. Docente do curso de medicina Centro Universitário UniEvangélica
2. Discente do curso de medicina Centro Universitário UniEvangélica

RESUMO: A doença de Parkinson é uma doença neurológica crônica e progressiva que é caracterizada pela diminuição de neurotransmissão dopaminérgica nos gânglios de base. Seu quadro clínico apresenta transtorno por tremor, rigidez, bradicinesia e instabilidade postural. Esta doença pode ser induzida por drogas, principalmente pelos antipsicóticos, e é caracterizada pelo início subagudo (um a três meses) e pela bilateralidade. O caso relatado neste trabalho é um caso de parkinsonismo induzido por cinarizina. A metodologia utilizada foi revisão do prontuário da paciente, complementada pelo o acompanhamento da consulta médica da paciente e por pesquisa bibliográfica. A cinarizina é um medicamento indicado pela ação antihistamínica, antiemética, no tratamento de doenças vasculares periféricas, distúrbios de equilíbrio, vertigem, labirintite, síndrome de Menieré, prevenção e tratamento de cinetose e enxaqueca. Este medicamento pode tanto desencadear quanto piorar o quadro clínico de parkinsonismo. A primeira atitude frente a este caso é a retirada do medicamento, que geralmente revertem os sintomas, porém ainda existe a possibilidade de persistência do quadro levando a hipótese de uma doença de Parkinson subclínica mascarada. É importante perceber como o cuidado com prescrições adequadas e o acompanhamento médico regular são importantes na saúde dos pacientes.

Palavras-chave:

Doença de Parkinson.
Anormalidades induzidas por medicamentos.
Saúde do idoso.
Envelhecimento.